

FIGURA 1 - PINO PARA CRUZETA DE MADEIRA

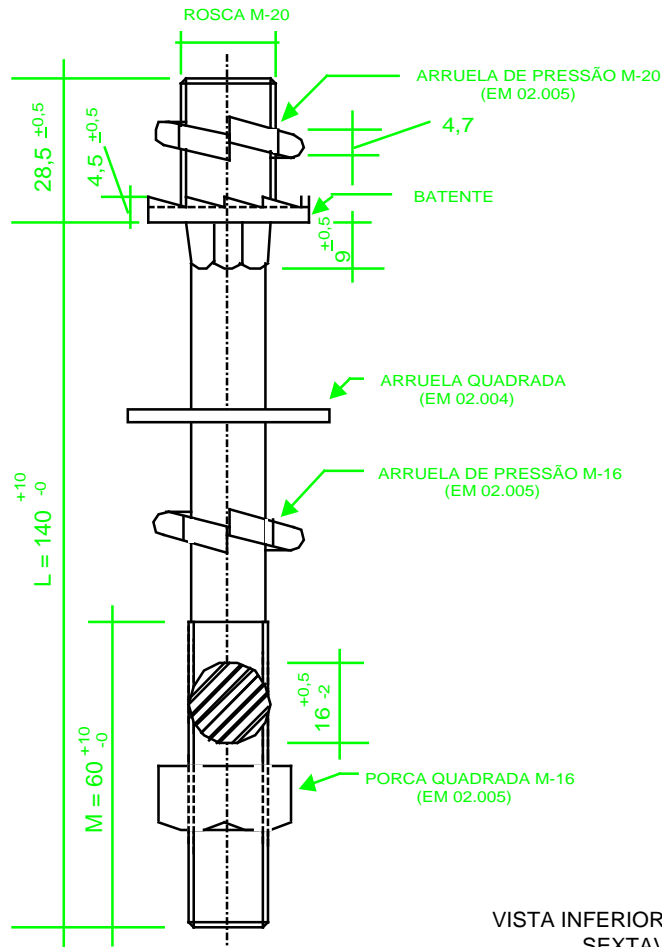
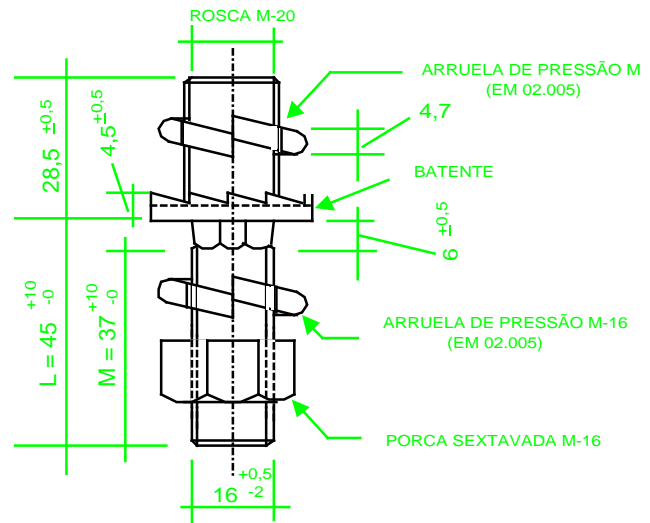
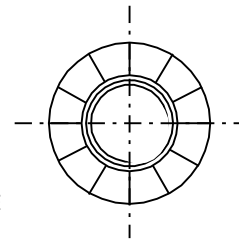


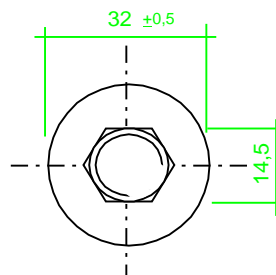
FIGURA 2 - PINO PARA CRUZETA DE AÇO



VISTA SUPERIOR DO BATENTE ESTRIADO



VISTA INFERIOR DO BATENTE SEXTAVADO



TABELA

NTD	CÓDIGO CEB	DIMENSÕES (mm)	
		L	M
1	2	3	4
----	22040004-2	45	37
----	22040005-0	140	60

Obs : 1. Medidas em milímetros.

2. O pino deve ser fornecido com as arruelas e a porca. As arruelas devem ser fornecidas nas posições indicadas, fixadas de modo a não se separarem do conjunto.

3. O pino L=37 não é fornecido com arruela quadrada.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE MATERIAIS PINO AUTO-TRAVANTE (para isolador pilar)	EM - 02.034 Grupo 02 FOLHA 2/2
--	--	--

1. OBJETIVO.

Esta EM padroniza as dimensões e estabelece as condições gerais e específicas do pino para isolador pilar a ser instalado na Redes Aéreas de Distribuição - 15 kV.

2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Conforme as NBR's 5426/85, 5996/84, 6006/80, 6323/82, 6547/86, 7397/82, 7398/82, 7399/82, 7400/82, 8094/83, 8158/83, 8159/84, 12459/98 ou outras normas que assegurem igual ou superior qualidade.

3. DEFINIÇÕES.

Conforme a NBR 6547.

4. CONDIÇÕES GERAIS.

4.1. Identificação:

Cada pino deve ser adequadamente identificado de modo legível e indelével, no mínimo, com:

a) nome ou marca do fabricante;

4.2. Condições de utilização:

O pino objeto desta padronização é próprio para uso em isoladores pilar, instalados nas Redes de Distribuição da CEB.

4.3. Acabamento:

O pino deve apresentar superfície contínua e uniforme, evitando-se saliências pontiagudas, arestas cortantes, cantos vivos ou qualquer outra imperfeição. A camada de zinco deve ser aderente, contínua e uniforme.

5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS.

5.1. Material:

Aço carbono, ABNT 1010 a 1020, no mínimo, forjado.

5.2. Proteção superficial:

O pino deve ser revestido de zinco pelo processo de imersão a quente, conforme a NBR 6323. A espessura mínima do revestimento deve atender a Tabela 1 da NBR 8158/83.

5.3. Características técnicas:

5.3.1. Resistência mecânica: O pino deve suportar aos esforços mecânicos aplicados aos isoladores pilar sem sofrer deformação permanente.

5.4. Embalagem e acondicionamento:

Consultar a G.SSU.

6. INSPEÇÃO.

Os ensaios e métodos de ensaios, amostragem e critérios de aceitação ou rejeição devem estar de acordo com as respectivas normas e/ou documentos complementares citados no item 2.

MAR / 2000
Elaborado/Atualizado

Elaborado:  Visto:  Aprovado: 
Eng. Bordin - Matr.3579-3 D.GENO Eng. Romeu - D.SEN